

## **TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Josicleide de Amorim Pereira Moreira

Cristiane Gomes da Silva

Adson Ivandemberg Silva Aragão

### **Resumo**

Esta pesquisa objetivou conhecer a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis, de uma instituição pública da Paraíba, em relação à formação acadêmica no contexto das tecnologias digitais. A pesquisa se classifica como empírica, fundamentada na abordagem quanti-qualitativa. Quanto aos objetivos optou-se pela pesquisa exploratória e quanto aos procedimentos à pesquisa é bibliográfica e teve como lócus uma instituição pública de ensino superior do Estado da Paraíba que oferta o curso de Ciências Contábeis. A amostra foi constituída por 26 (vinte seis) estudantes do último período de práticas contábeis em um total de 32 (trinta e dois), e a coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário. Os resultados apontam que a maioria dos discentes pesquisados considera que as metodologias de ensino do curso voltadas às aulas com o uso de tecnologia são pouco satisfatórias. Eles entendem que os equipamentos tecnológicos do laboratório, bem como o material utilizado para as aulas e para a formação são insuficientes. Revelaram, também, que não se sentem capacitados para operar a tecnologia no contexto do fazer contábil. Os dados apontam um fosso a ser superado quanto ao pleno atendimento de uma preparação profissional, requerendo-se ainda, uma reflexão acerca de práticas pedagógicas inovadoras que busquem atender plenamente aos requerimentos das demandas formacionais.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Formação, Ciências Contábeis.

### **Introdução**

A Contabilidade brasileira vivencia a “Era Digital”, uma vez que suas atividades, preponderantemente, revestem-se de inovações relacionadas ao uso intensivo de tecnologia para a realização das obrigações que lhes são inerentes, bem como para o cumprimento de sua finalidade que é a de gerar informações para auxiliar nas tomadas de decisões.

A tecnologia gerou grandes benefícios à Contabilidade possibilitando, inclusive, novas oportunidades para o seu desenvolvimento quanto ciência. Sua aplicabilidade tornou mais célere os procedimentos contábeis, proporcionou mais eficiência e ampliou a segurança no que tange aos padrões exigidos.

Dentre as grandes modificações tecnológicas ocorridas na área destaca-se o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, o qual foi instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007.

De acordo com sítio SPED (2018), o sistema moderniza a sistemática do cumprimento das obrigações acessórias, as quais são enviadas pelos

(83) 3322.3222

[contato@conapesc.com.br](mailto:contato@conapesc.com.br)

[www.conapesc.com.br](http://www.conapesc.com.br)

contribuintes, via certificação digital, às administrações tributárias, bem como aos órgãos fiscalizadores, evidenciando um progresso na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. Em linhas gerais o SPED visa integrar os fiscos, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, como também torna mais célere a identificação de ilícitos tributários.

O Sistema compreende os seguintes módulos: CT-e; ECD; ECF; EFD Contribuições; EFD ICMS IPI; EFD-Reinf; e-Financeira; eSocial; MDF-e; NFC-e; NF-e; e o NFS-e

Cada módulo tem a sua especificidade dentro do contexto das obrigações acessórias que os contribuintes têm que cumprir, tais obrigações são assumidas pelo profissional de contabilidade, requerendo-se deste um alto grau de responsabilidade e conhecimento, visto que erros e atrasos nos envios destas obrigações incorrem em multas de elevado valor.

Diante desse cenário, percebe-se a necessidade de uma formação que integre conhecimentos teóricos, práticos e tecnológicos para que o contador possa desempenhar com exatidão a atividades inerentes ao exercício de sua profissão, por meio da competência profissional como práxis e da tecnologia como o meio.

Nesta perspectiva, espera-se que as Instituições de Ensino Superior possam formar profissionais de contabilidade com capacidades técnicas, competências e habilidades que atendam as necessidades do mercado e contribuam para o desenvolvimento da sociedade. Por essas vias, torna-se imperiosa uma reflexão sobre o ensino da contabilidade, justificando-se, portanto, a realização de pesquisas que identifiquem as lacunas existentes na formação em Ciências Contábeis, bem como que contribuam com novas práticas pedagógicas.

Nesse sentido, esta pesquisa objetivou conhecer a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis, de uma instituição pública da Paraíba, em relação à formação acadêmica no contexto das tecnologias digitais.

A universidade é a instituição que se responsabiliza por coordenar, promover e desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, assumindo a produção e a democratização do conhecimento em todas as áreas do saber (MOREIRA et al., 2015).

Na obra “A ideia da universidade: processos de aprendizagem” Habermas (1993) demonstra uma função pedagógica essencial nas universidades. Porém, o autor deixa claro que todo o conhecimento é induzido, ou seja, dirigido por interesses.

Habermas (1987) em sua obra “Conhecimento e Interesse” teorizou o conhecimento, denominando-o de “teoria dos interesses constitutivos de saberes”, na qual evidencia que o conhecimento nasce das necessidades naturais

humanas, sendo estas determinadas e estruturadas por meio de condições históricas e sociais.

Para Habermas (1993, p. 114):

[...] as universidades estão ainda enraizadas no "mundo da vida". No entanto, os fenômenos gerais de socialização, da transmissão de saberes e da formação de uma vontade de integração social, através dos quais o "mundo da vida" se reproduz, continuam-se no interior da universidade apenas sob as condições, altamente artificiais, de um processo de aprendizagem científica programado para a obtenção de conhecimentos objetivos.

Neste diapasão, fica evidenciada que universidade frente ao seu papel na sociedade tem dado espaço a formação orientada pelas necessidades do mercado, distanciando-se da sua ideia original, vez que tem assumido a função de preparar o profissional para o atendimento das demandas do mercado.

A Resolução CNE/CES 10/2004 institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, em seu Art. 3º, menciona que o curso deve ensejar condições para que o futuro profissional de contabilidade seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Percebe-se o cuidado quanto ao saber tecnológico, já que este se coaduna com o fazer contábil, tornando-se necessária uma formação que integre conhecimento teórico, prático e tecnológico, visando atender as necessidades da contemporaneidade.

### **Metodologia**

Nossa proposta é a de refletir acerca de como ocorre à formação em Ciências Contábeis no contexto das tecnologias digitais a partir da percepção dos discentes de uma instituição pública do Estado da Paraíba, de modo a identificar as lacunas existentes e promover reflexão quanto às novas práticas pedagógicas. Para tanto, recorreremos aos pensamentos de Habermas, no sentido de compreender o papel da universidade.

Em virtude da natureza do fenômeno de estudo, a pesquisa se classifica como

empírica, fundamentada na abordagem quanti-qualitativa.

Quanto aos objetivos optou-se pela pesquisa exploratória e quanto aos procedimentos à pesquisa bibliográfica.

A pesquisa teve como lócus uma instituição pública de ensino superior do Estado da Paraíba que oferta o curso de Ciências Contábeis. O universo da pesquisa compreende os discentes do curso.

Aplicamos a amostragem por acessibilidade e a amostra foi constituída por 26 (vinte seis) estudantes do último período de práticas contábeis em um total de 32 (trinta e dois), garantindo uma representatividade que foi capaz de responder a questão fundamental que é a de conhecer a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis, de uma instituição pública da Paraíba, em relação à formação acadêmica no contexto das tecnologias digitais.

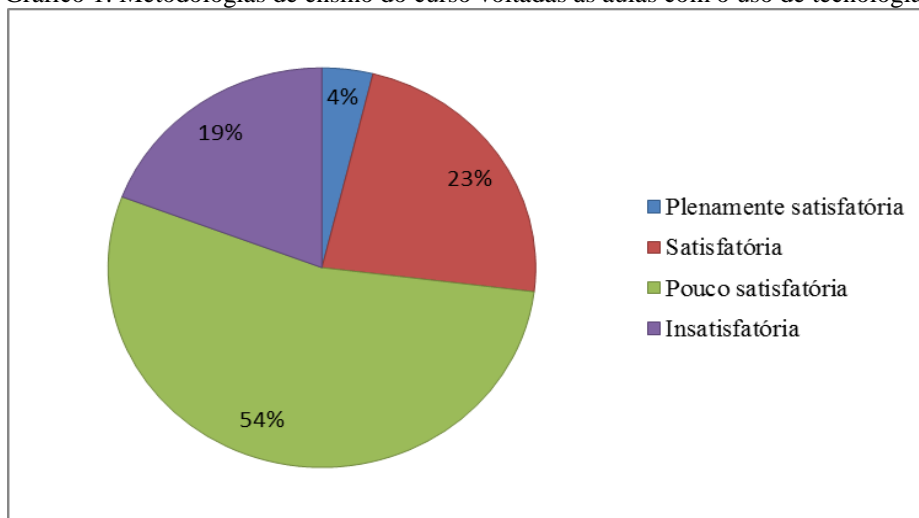
Dada à relevância das informações coletadas, optou-se pela aplicação de um questionário com questões fechadas, sendo o mesmo aplicado junto aos discentes que fazem parte da amostra da pesquisa.

Para a análise dos dados utilizamos bases estatísticas como meio de mensuração, tabelas, quadros e gráficos para apresentação dos resultados da pesquisa.

## Resultados e Discussão

Após a aplicação do questionário aos 26 (vinte e seis) discentes foi possível constatar que, quando questionados sobre como avaliam as metodologias do curso voltadas às aulas com o uso de tecnologia, a maioria dos respondentes indicou ser insatisfatória. Tal fato é demonstrado por meio do gráfico a seguir:

Gráfico 1: Metodologias de ensino do curso voltadas às aulas com o uso de tecnologia



Fonte: Pesquisa direta (2014)

Conforme o gráfico apresentado pôde-se perceber que 54% dos pesquisados responderam que consideram pouco satisfatória a metodologia de ensino adotadas nas aulas com o uso de tecnologia. Outros 23% consideram satisfatória, 19% responderam que consideram insatisfatória e 4% consideram plenamente satisfatória.

Indiscutivelmente, a tecnologia é de grande importância, já que a mesma promove vários benefícios para a contabilidade, proporcionando segurança e celeridade no processamento das informações por ela originada.

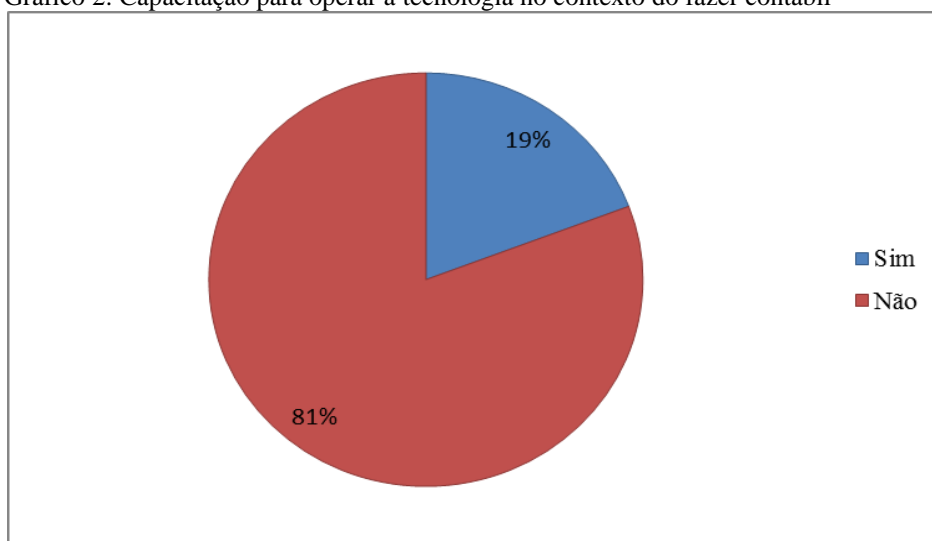
Nos dias atuais, a tecnologia tem influenciado em, praticamente, todos os processos contábeis, inclusive na geração de informações gerenciais e fiscais, consolidando assim, o uso intensivo da tecnologia para o cumprimento de suas obrigações.

Dada a sua importância, não se concebe mais uma formação em contabilidade sem o conhecimento em tecnologia, uma vez que seu uso é imprescindível para a realização das obrigações contábeis, sejam elas principais ou acessórias.

Sendo assim, questionamos aos discentes se os mesmos se consideram capacitados para operar a tecnologia no contexto do fazer contábil. Dos 26 concluintes que participaram da pesquisa, 81% deles responderam que não e apenas 19% responderam que sim. Isto indica que a maioria dos pesquisados não se sentem capacitados para os afazeres contábeis que envolvam a tecnologia.

Para uma melhor visualização, o gráfico que segue apresenta os resultados desta questão.

Gráfico 2: Capacitação para operar a tecnologia no contexto do fazer contábil



Fonte: Pesquisa direta (2014)

Como dito anteriormente, é de fundamental importância que a formação em contabilidade contemple conhecimentos acerca da tecnologia para que o egresso, do curso, ao sair da academia possa se sentir mais seguro para enfrentar os desafios da profissão, e mais além, para que o mesmo possa executar todas as atribuições que lhes são peculiares, uma vez que, para a maioria delas será exigido tal conhecimento.

Cientes da imperiosa necessidade de se contemplar uma formação prática no curso em tela, questionamos se o laboratório de práticas contábeis da universidade é adequado às aulas que ensinam o uso de tecnologia digital. Os dados obtidos foram apresentados na tabela que segue.

Tabela 1: Adequação do laboratório de práticas contábeis às aulas

ADEQUAÇÃO	RESPONDENTES	%
SIM, TOTALMENTE	0	0%
SIM, PARCIALMENTE	9	35%
NÃO	17	65%
TOTAL	26	100%

Fonte: Pesquisa direta (2014)

Face ao exposto, verificamos que 65% dos concluintes consideram que o laboratório não se adequa às necessidades das aulas. Para 35% dos respondentes, o laboratório do curso é parcialmente adequado às necessidades. Não houve, entre os pesquisados, a indicação de que o laboratório do curso é totalmente adequado às necessidades das aulas.

O laboratório de práticas contábeis é um importante instrumento para a realização das práticas de contabilidade, pois a adequada utilização do laboratório proporcionará ao discente uma assimilação entre o conteúdo teórico visto em sala de aula e sua aplicação de forma prática, gerando saberes necessários, inclusive, tecnológicos, para o exercício profissional.

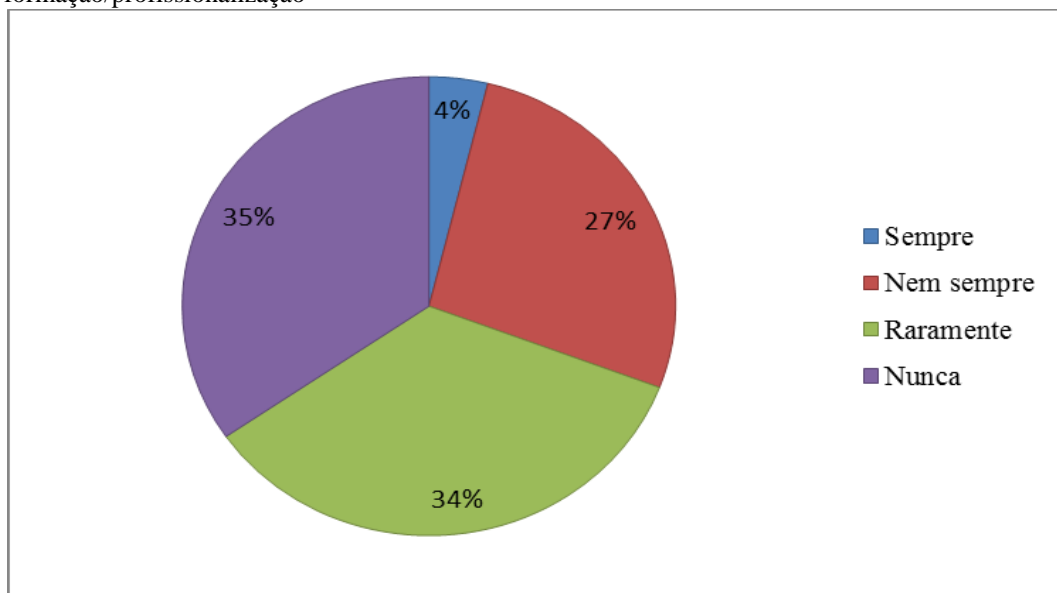
Para efeito de adequação do ambiente do laboratório contábil as aulas práticas, compete a IES estruturar atividades similares as que são realizadas no exercício da profissão, disponibilizando, para tanto, meios tecnológicos, inclusive, materiais que possam subsidiar as atividades práticas propostas pelo docente.

Certos de que, para uma adequação do laboratório de práticas se faz necessário que o mesmo disponha de equipamentos tecnológicos, buscamos saber se os equipamentos disponíveis no laboratório de práticas contábeis da universidade são suficientes para as aulas e, conseqüentemente, para formação/profissionalização. Para esta questão 35% dos participantes da pesquisa responderam que nunca os equipamentos tecnológicos foram suficientes; enquanto que 34% consideram que raramente são suficientes; já 27% afirmam que nem

sempre são suficientes; e outros 4% consideram que os equipamentos são suficientes para as aulas e para a formação/profissionalização.

O gráfico a seguir apresenta os resultados obtidos na questão.

Gráfico 3: Suficiência dos equipamentos tecnológicos, no laboratório, para as aulas e para formação/profissionalização



Fonte: Pesquisa direta (2014)

Este resultado demonstra que grande parte dos alunos fica impossibilitada de interagir com a aula no laboratório de práticas contábeis. Dado esse que merece atenção, da coordenação do curso, no sentido de buscar minimizar esta deficiência. A qual, certamente, tem impactado e comprometendo o desempenho das aulas, bem como a formação/profissionalização.

A pesquisa também buscou identificar se o material de trabalho oferecido nas aulas de prática contábil é suficiente para refletir a relação teoria/prática contábil no curso.

Dos pesquisados, 4% responderam que o material é suficiente em todas as aulas; por outro lado 11% consideram que é suficiente na maior parte delas; 35% afirmam que é suficiente apenas na metade das aulas; outros 38% afirmam que é suficiente em menos da metade das aulas, enquanto 12% consideram que o material não é suficiente em nenhuma das aulas.

O resultado deste questionamento pode ser observado na tabela a seguir:

Tabela 2: Suficiência do material de trabalho das aulas de prática contábil para refletir a relação teoria/prática contábil

SUFICIÊNCIA DO MATERIAL	RESPONDENTES	%
SIM, EM TODAS ELAS.	1	4%
SIM, NA MAIOR PARTE DELAS.	3	11%
SIM, MAS APENAS NA METADE DELAS.	9	35%
SIM, MAS EM MENOS DA METADE DELAS.	10	38%
NÃO, EM NENHUMA.	3	12%
TOTAL	26	100%

Fonte: Pesquisa direta (2014)

O material de trabalho das aulas práticas deve propor condições de similaridade com as atividades exercidas pelos profissionais, constituindo conhecimentos necessários para sua aplicação na vida profissional. Estes têm ainda, o papel de despertar o discente a áreas de maior identificação e interesse laboral, gerando competências e habilidades necessárias para empregabilidade.

Zanluca (2012, p.1):

[...] a principal característica da profissão, no século XXI, será o conhecimento aplicado. Não menos importante, é que o contabilista precisa ser um profissional flexível, autodidata e preparado para enfrentar desafios de uma profissão na qual a competição e exigências crescem a cada dia.

Parece claro afirmar que não basta ter o conhecimento aplicado, mas uma formação holística para o enfrentamento das demandas contemporâneas.

## Conclusões

Atualmente a Contabilidade vem se modernizando com o processo tecnológico transformando, sobremaneira, o fazer contábil, o qual teve que se adequar as exigências do mundo contemporâneo em atendimento ao cumprimento de suas obrigações para poder atingir o seu fim: fornecer informações para auxiliar na tomada de decisões.

Neste sentido, a pesquisa objetivou conhecer a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis, de uma instituição pública da Paraíba, em relação à formação acadêmica no contexto das tecnologias digitais. Para tanto, foi aplicado um questionário a 26 (vinte e seis) discentes do último período do curso.

Os resultados apontam que a maioria dos discentes pesquisados considera que as metodologias de ensino do curso voltadas às aulas com o uso de tecnologia são pouco satisfatórias.



Além disso, os pesquisados revelaram que não se sentem capacitados para operar a tecnologia no contexto do fazer contábil e que não há adequação do laboratório de práticas contábeis às aulas.

Constatou-se ainda que os participantes da pesquisa entendem que os equipamentos tecnológicos do laboratório, bem como o material utilizado para as aulas e para a formação são insuficientes.

Com base nos resultados obtidos, parece claro afirmar que, apesar de haver uma forte necessidade de uma formação acadêmica que compreenda os saberes teóricos, práticos e tecnológicos, existe uma grande lacuna a ser preenchida para o pleno atendimento de uma preparação profissional. Isso requer, evidentemente, uma reflexão acerca do que, e de quais as condições que possibilitam adentrar no mercado de trabalho com os conhecimentos que serão exigidos, inevitavelmente, isso perpassa por práticas pedagógicas inovadoras que busque atender plenamente aos requerimentos das demandas formacionais, cabendo à universidade encontrar-se quanto ao seu papel como instituição social.

## Referências

BRASIL. **Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital.

\_\_\_\_\_. Receita Federal do Brasil. **Portal do SPED** -. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em 30 de maio de 2018.

\_\_\_\_\_. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Resolução CNE/CES nº 10/2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>. Acesso em 15 de maio de 2012.

HABERMAS, Jürgen. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

\_\_\_\_\_. **A ideia da universidade: processo de aprendizagem**. In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, V. 74, n.176, p. 1-268, Jan./abr., 1993.

MOREIRA. Josicleide de Amorim Pereira. VIEIRA. Maria das Graças. SILVA. Cristiane Gomes. **Entre a teoria, a prática e a tecnologia: relação entre o saber teórico e o saber prático no contexto da formação contábil e o pensamento de Jüngen Habermas**. In BBR Brazilian Business Review. V. 12, n. 4. Vitória-ES, Jul-Ago. 2015.

ZANLUCA, Júlio César. **O perfil do contabilista no século XXI**. Disponível em: [http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil\\_contador.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador.htm) Acesso em 13 de Junho de 2012.